

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DENGUE: UMA ABORDAGEM NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

SIMÕES, Debora Maeda Melo de Eliseu¹.
deboramaedaa@hotmail.com

RESUMO

A dengue, arbovirose de impacto global transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, transcende a esfera da infectologia e se consolida como um desafio crítico de Saúde Única. Em um cenário de mudanças climáticas e urbanização acelerada, a compreensão de seu espectro clínico torna-se vital, especialmente no que tange às manifestações na cavidade oral, frequentemente negligenciadas no diagnóstico primário. Este estudo objetivou analisar, por meio da literatura científica, as manifestações orais da dengue e sua relevância para o diagnóstico precoce e manejo clínico integrado, destacando a importância do cirurgião-dentista na vigilância epidemiológica. Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, selecionando produções científicas em português, inglês e espanhol que correlacionassem odontologia e arboviroses. A análise evidenciou que sinais como eritema de mucosa, descamação labial, petéquias e sangramentos gengivais espontâneos são indicadores precoces valiosos, particularmente em quadros graves e hemorrágicos. Tais manifestações funcionam como sentinelas clínicas, permitindo a detecção de fragilidade capilar antes mesmo do agravamento sistêmico. O reconhecimento dessas alterações pelo cirurgião-dentista é uma peça-chave na engrenagem da Saúde Única, promovendo a integração entre a saúde humana, o controle vetorial e o monitoramento ambiental. Conclui-se que a inserção ativa deste profissional na equipe multidisciplinar não apenas otimiza o prognóstico individual, mas fortalece a resiliência dos sistemas de saúde pública frente às epidemias cíclicas, mitigando danos e salvando vidas através de uma visão sistêmica e colaborativa da saúde.

Palavras-chave: Dengue; Manifestações Orais; Diagnóstico; Odontologia; Saúde Única.

¹UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.